

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**E N S I N O**

**ICA 37-56**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO  
DE SARGENTOS  
CAMPO GERAL E MILITAR  
ESPECIALIDADE: TODAS (CG)**

**2014**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



**E N S I N O**

**ICA 37-56**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE FORMAÇÃO  
DE SARGENTOS  
CAMPO GERAL E MILITAR  
ESPECIALIDADE: TODAS (CG)**

**2014**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DEPENS Nº 21 /DE-1, DE 28 DE JANEIRO DE 2014.  
Protocolo COMAER nº 67500.000310/2014-78

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos, para todas as Especialidades, do Campo Geral e Militar (CG)”, ICA 37-56.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 maio de 2008 resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-56 “Currículo Mínimo do Curso de Formação de Sargentos para todas as Especialidades do Campo Geral e Militar (CG)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de 13 de janeiro de 2014.

Art. 3º Revogam-se as Portarias DEPENS Nº 48/DE-1 de 31 de janeiro de 2012, e Portaria DEPENS nº 371/DE-1 de 19 de dezembro de 2012 .

Ten Brig Ar DIRCEU TONDOLO NÔRO  
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicada no BCA nº 026, de 6 de fevereiro de 2014)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>5</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	5
1.2 <u>ÂMBITO</u> .....	5
<b>2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....</b>	<b>6</b>
<b>3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO.....</b>	<b>7</b>
3.1 <u>PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO GERAL E MILITAR</u> .....	7
3.2 <u>PERFIL DO ALUNO</u> .....	7
<b>4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....</b>	<b>8</b>
4.1 <u>FINALIDADE</u> .....	8
4.2 <u>OBJETIVOS GERAIS</u> .....	8
4.3 <u>DURAÇÃO DO CURSO</u> .....	8
<b>5 QUADRO GERAL DO CURSO.....</b>	<b>9</b>
5.1 <u>QUADRO GERAL DO CURSO PARA ESPECIALIDADE BCT</u> .....	11
5.2 <u>DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL</u> .....	12
<b>6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>49</b>
<b>7 DISPOSIÇÕES GERAIS .....</b>	<b>50</b>
<b>8 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>51</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Esta instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo dos Campos Geral e Militar (CG e CM) a ser adotado no Curso de Formação de Sargentos (CFS), comum a todas as especialidades.

### **1.2 ÂMBITO**

Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).

## 2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

O Curso de Formação de Sargentos (CFS) deverá proporcionar aos alunos formação geral de embasamento cultural, formação técnico-especializada que atenda aos interesses do Comando da Aeronáutica numa abrangente gama de atividades e formação militar nos padrões requeridos.

O Campo Geral, comum a todas as especialidades, reúne os conhecimentos básicos necessários à habilitação dos alunos nos seus diferentes níveis. Esta instrução é ministrada de maneira gradual e contínua, objetivando nivelar os conhecimentos de alunos de diferentes origens e formações, além de aumentar-lhes a capacidade de assimilação proveniente dos conhecimentos técnico-especializados próprios do CFS.

O Campo Militar visa, primordialmente, incorporar nos alunos uma mentalidade que os leve a aceitar, com determinação, os postulados básicos da vida militar, pautando, assim, os seus procedimentos e satisfazendo, ainda, a um interesse especial do Comando da Aeronáutica: que os alunos possuam um elevado grau de vibração, devoção e entusiasmo pela Força Aérea.

Deste modo, no Campo Militar, além de proporcionar os conhecimentos próprios dos domínios cognitivo e psicomotor, os conteúdos enfatizam, em especial, os objetivos do domínio afetivo que serão alcançados por meio da abrangência de todos os aspectos da vida dos alunos, por intermédio de uma assistência efetiva, controle e doutrinação constantes, desde as atividades de rotina diária até as relacionadas com a sua vida civil.

Com isso, buscar-se-á incorporar nos alunos, além das características de higidez física, necessária ao profissional militar, os princípios basilares da instituição – Hierarquia e Disciplina - como também, os fundamentos de ética e estrutura organizacional militar, para que, ao terminarem o curso, estejam dotados de todas as qualidades que caracterizam e personificam o integrante da Força Aérea Brasileira.

### **3 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE E PERFIL DO ALUNO**

#### **3.1 PADRÃO DE DESEMPENHO DO CAMPO GERAL E MILITAR DE TODAS AS ESPECIALIDADES**

- a) expressar-se, oralmente e por escrito, em nível correspondente às suas necessidades de desempenho;
- b) desempenhar as atividades relativas aos serviços que lhe são afetos;
- c) cumprir e fazer cumprir, no que lhe competir, as leis, os regulamentos e demais normas vigentes na organização;
- d) reconhecer os documentos mais comuns que regem as atividades específicas das organizações militares;
- e) utilizar o armamento da organização e mantê-lo em ordem;
- f) identificar os documentos oficiais e redigir os que lhe são afetos;
- g) comandar tropa em formatura;
- h) participar de formaturas como integrante de tropa;
- i) participar de cerimônias civis e militares;
- j) alcançar e manter o preparo físico nos níveis estabelecidos, a fim de atender às necessidades da profissão;
- k) ministrar instrução;
- l) participar de atividades em campanha;
- m) agir de acordo com as normas de segurança, proteção e vigilância das instalações;
- n) tratar os assuntos oficiais com zelo e de acordo com seu grau de sigilo;
- o) comportar-se, dentro e fora da vida militar, de acordo com as normas éticas vigentes;
- p) demonstrar e difundir os sentimentos de respeito, dedicação e amor à Força Aérea; e
- q) demonstrar e difundir sentimentos de amor à Pátria.

#### **3.2 PERFIL DO ALUNO**

O aluno do Curso de Formação de Sargentos apresenta as seguintes características:

- a) é oriundo do meio civil ou militar, possuindo o Ensino Médio;
- b) sua faixa etária situa-se entre os 17 (dezessete) e 38 (trinta e oito) anos;
- c) foi aprovado no Concurso de Admissão ao CFS, tendo realizado exames de escolaridade, aptidão física, exame médico e psicológico;
- d) é proveniente de diferentes regiões brasileiras e camadas socioeconômicas; e
- e) é de ambos os sexos.

## **4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO**

### **4.1 FINALIDADE**

Formar Sargentos Especialistas para o Comando da Aeronáutica.

### **4.2 OBJETIVOS GERAIS**

Proporcionar aos instruídos condições de aprendizagem que os capacitem a:

- a) supervisionar e orientar as atividades realizadas pelos cabos e soldados, relativas à sua especialidade;
- b) empregar os equipamentos e o ferramental próprios da sua especialidade, conforme prática padrão;
- c) executar a manutenção e conservação do equipamento e materiais utilizados;
- d) operar, testar, conservar e, se for o caso, ajustar equipamentos utilizados na especialidade;
- e) identificar os equipamentos e instrumentos necessários às atividades da especialidade; e
- f) executar as tarefas previstas para a sua especialidade.

### **4.3 DURAÇÃO DO CURSO.**

O Curso de Formação de Sargentos terá a duração de quatro semestres letivos, perfazendo uma carga horária total de 2432 (dois mil, quatrocentos e trinta e dois) tempos e uma carga horária real de 2315 (dois mil, trezentos e quinze) tempos. A diferença de 117 (cento e dezessete) tempos será utilizada nas seguintes atividades: (NR) – Portaria nº 371/DE-1, de 19 de dezembro 2012

- a) atividades administrativas; e
- b) flexibilidade da programação.

O Campo Geral possui uma carga horária real de 179 (cento e setenta e nove) tempos e o Campo Militar, por sua vez, possui uma carga horária real de 731 (setecentos e trinta e um) tempos. (NR) – Portaria nº /DE-1, de de dezembro 2012

O Campo Técnico-Especializado, por conseguinte, possui uma carga horária real de 1245 (hum mil, duzentos e quarenta e cinco) tempos.



## 5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	INTELIGÊNCIA	20	0	20
	LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	12	16	28
		LÍNGUA PORTUGUESA I	64	9	73
		LÍNGUA PORTUGUESA II	49	9	58
	<b>TOTAL CAMPO GERAL</b>		<b>145</b>	<b>34</b>	<b>179</b>
MILITAR	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	CHEFIA E LIDERANÇA	7	4	11
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO I	54	10	64
		TREINAMENTO FÍSICO II	54	10	64
		TREINAMENTO FÍSICO III	51	10	61
		TREINAMENTO FÍSICO IV	54	10	64
	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	ADMINISTRAÇÃO MILITAR	23	0	23
		HISTÓRIA DA AERONÁUTICA	02	0	02
	CIÊNCIAS MILITARES	ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO I	28	4	32
		PRÁTICA DE TIRO I	03	03	06
		PRÁTICA DE TIRO II	02	03	05
		PRÁTICA DE TIRO III	02	03	05
		PRÁTICA DE TIRO IV	02	03	05
		DOCTRINA I	12	0	12
		DOCTRINA II	06	0	06
		DOCTRINA III	06	0	06
		DOCTRINA IV	12	0	12
		HINOS E CANÇÕES	13	0	13
		JUSTIÇA MILITAR	26	4	30
		MANEABILIDADE	06	0	06
		MARCHAS I	03	0	03
		ATIVIDADES DE CAMPANHA I	30	0	30
		ATIVIDADES MILITARES	10	0	10
		ORDEM UNIDA I	60	10	70
		ORDEM UNIDA II	24	10	34
		ORDEM UNIDA III	24	0	24
		ORDEM UNIDA IV	48	0	48
		REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA	02	0	02
		REGULAMENTOS MILITARES I	32	4	36
		REGULAMENTOS MILITARES II	21	4	25
		SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES	02	0	02
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR I	05	0	05
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR II	05	0	05
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR III	10	0	10

<b>TOTAL CAMPO MILITAR</b>	<b>639</b>	<b>92</b>	<b>731</b>
<b>TOTAL (CG + CM)</b>			<b>910</b>
TOTAL CAMPO TÉCNICO – ESPECIALIZADO			1245
ESTÁGIO			160
<b>CARGA HORÁRIA REAL</b>			<b>2315</b>
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			39
FLEXIBILIDADE			78
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>2432</b>

## 5.1 QUADRO GERAL DO CURSO PARA ESPECIALIDADE “BCT”

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
GERAL	LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	12	16	28
		LÍNGUA PORTUGUESA I	64	9	73
		LÍNGUA PORTUGUESA II	49	9	58
	<b>TOTAL CAMPO GERAL</b>		<b>125</b>	<b>34</b>	<b>159</b>
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO I	54	10	64
		TREINAMENTO FÍSICO II	54	10	64
		TREINAMENTO FÍSICO III	51	10	61
		TREINAMENTO FÍSICO IV	56	04	60
	CIÊNCIAS MILITARES	ARMAMENTO MUNIÇÃO E TIRO I	28	4	32
		PRÁTICA DE TIRO I	03	03	06
		PRÁTICA DE TIRO II	02	03	05
		PRÁTICA DE TIRO III	02	03	05
		DOCTRINA I	12	0	12
		DOCTRINA II	06	0	06
		DOCTRINA III	06	0	06
		HINOS E CANÇÕES	13	0	13
		JUSTIÇA MILITAR	26	4	30
		MANEABILIDADE	06	0	06
		MARCHAS I	03	0	03
		ATIVIDADES DE CAMPANHA I	30	0	30
		ORDEM UNIDA I	60	10	70
		ORDEM UNIDA II	24	10	34
		ORDEM UNIDA III	24	0	24
		REGULAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA AERONÁUTICA	02	0	02
		REGULAMENTOS MILITARES I	32	4	36
		REGULAMENTOS MILITARES II	21	4	25
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR I	05	0	05
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR II	05	0	05
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR III	10	0	10
	<b>TOTAL CAMPO MILITAR</b>				<b>614</b>
	<b>TOTAL (CG + CM)</b>				<b>773</b>
	<b>TOTAL CAMPO TÉCNICO – ESPECIALIZADO</b>				<b>1843</b>
	<b>CARGA HORÁRIA REAL</b>				<b>2616</b>
	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS				39
	FLEXIBILIDADE				78
	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>2733</b>

**5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL**

<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> INTELIGÊNCIA		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 20	<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 20
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar a atual situação da atividade de inteligência a nível nacional (Cp);</p> <p>b) distinguir o assessoramento prestado pelo graduado de inteligência daqueles prestados pelos oficiais (Cp);</p> <p>c) explicar a evolução da atividade de inteligência no COMAER (Cp);</p> <p>d) explicar a atual estruturação do SINTAER (Cp);</p> <p>e) distinguir os conceitos doutrinários aplicáveis ao setor de contra-inteligência (Cp); e</p> <p>f) distinguir os procedimentos a serem adotados no tocante à Segurança orgânica, particularmente na segurança de área e da documentação (Cp).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Inteligência: histórico; fundamentos; princípios; objetivos e pressupostos. 2) Criação do CIAER. 3) Implantação do SINTAER. 4) Atividades de Inteligência: ações de inteligência e ações de contra-inteligência. 5) Segurança orgânica: plano de segurança orgânica, conceitos, estrutura e responsabilidades de confecção e de aplicação. 6) Regulamento de Salvaguarda de Assuntos Sigilosos: conceituação, aplicação e responsabilidades.</p>		

Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.

<b>CAMPO:</b> GERAL		<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 12		<b>CH PARA AVAL:</b> 16	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 28
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) efetuar a confecção de um Plano de Trabalho Escolar (Ap); b) utilizar corretamente os recursos sensoriais (Ap); c) aplicar os princípios da comunicação e as técnicas de desempenho, na plataforma, em uma exposição oral (Ap); e d) valorizar a importância do planejamento para o êxito de uma exposição oral (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Princípios da comunicação oral e escrita. 2) Procedimentos na plataforma. 3) Recursos sensoriais. 4) Noções de Plano de Trabalho Escolar (PTE).			

<b>CAMPO:</b> GERAL		<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> LÍNGUA PORTUGUESA I			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 64		<b>CH PARA AVAL:</b> 9	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 73
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) distinguir no texto as variações linguísticas (Cp); b) elaborar textos descritivos e narrativos (Ap); c) identificar qualidades de estilo (Cn); e d) valorizar a linguagem como instrumento de comunicação oral e escrita (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Texto: conceito; itens de estilo; variações linguísticas; conotação e denotação; pontuação: emprego da vírgula. 2) Descrição: teoria da descrição; descrição de pessoa; descrição de lugar; interpretação de temas descritivos; produção textual orientada: descrição. 3) Narração: teoria e estrutura da narração; tipos de discurso; interpretação de temas narrativos; produção textual: narração.			

<b>CAMPO:</b> GERAL		<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> LÍNGUA PORTUGUESA II			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 49		<b>CH PARA AVAL:</b> 9	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 58
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a estrutura do texto dissertativo (Cn); b) interpretar um tema dissertativo, distinguindo a ideia principal das secundárias (Cp); c) identificar as qualidades de estilo em um texto (Ap); e d) empregar o raciocínio lógico, a criticidade, a criatividade e a capacidade de argumentação. (Av).			
<b>EMENTA:</b>  1) Dissertação: opinião e argumento; teoria da dissertação; esquema básico e causa/consequência; itens de estilo; interpretação de temas; produção textual orientada: dissertação; impropriedade; esquemas de dissertação: temas polêmicos; coesão; produção textual orientada.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
<b>DISCIPLINA:</b> CHEFIA E LIDERANÇA		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 7	<b>CH PARA AVAL:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 11
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) conceituar chefia e liderança (Cn); b) identificar os tipos de chefia (Cn); c) distinguir as características de um líder (Cp); d) identificar as diferentes técnicas de chefia (Cn); e) conscientizar-se da influência exercida pelo chefe na liderança de seus subordinados (Va); f) identificar os atributos avaliados na Ficha de Avaliação de Graduados (Cn); e g) enumerar os erros de avaliação por apreciação (Cn).		
<b>EMENTA:</b>  1) Chefia: conceitos; funções; tipos; técnicas. 2) Liderança: conceitos; tipos; características do líder. 3) Conhecimento dos homens. 4) Bom senso nas ordens. 5) Consulta aos mais antigos. 6) Entusiasmo e espírito de corporação. 7) Cultivo de autocrítica. 8) Otimismo e fé nos superiores. 9) Avaliação de graduados (Ficha de Avaliação – FAG). 10) Avaliação por apreciação. 11) Erros comuns de avaliação.		



<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE	
<b>DISCIPLINA:</b> TREINAMENTO FÍSICO I		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 54	<b>CH PARA AVAL:</b> 10	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 64
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) valorizar a prática de atividade física diária (Va);</p> <p>b) desenvolver a coordenação motora, o raciocínio espacial, a sociabilidade e a atenção concentrada, exigidas nas diversas modalidades desportivas (Re);</p> <p>c) valorizar a importância do esporte como meio de integração (Va);</p> <p>d) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re);</p> <p>e) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm);</p> <p>f) participar de jogos desportivos nos eventos: OCA e MAREXAER (Re); e</p> <p>g) desenvolver o respeito às regras desportivas (Re).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Condicionamento Físico: preparação físico-militar: condicionamento físico de base; preparação físico-militar: orientação ao Teste de Avaliação do Condicionamento Físico. 2) Educação Física Desportiva: seleção e treinamento específico para as modalidades desportivas; preparação físico-militar.</p>		

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>	
<b>DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO II</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 54</b>		<b>CH PARA AVAL: 10</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 64</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) valorizar a prática de atividade física diária (Va); b) desenvolver a coordenação motora, o raciocínio espacial, a sociabilidade e a atenção concentrada, exigidas nas diversas modalidades desportivas (Re); c) valorizar a importância do esporte como meio de integração (Va); d) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re); e) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm); f) participar de jogos desportivos nos eventos: OCA e MAREXAER (Re); e g) desenvolver o respeito às regras desportivas (Re).			
<b>EMENTA:</b>  1) Condicionamento Físico: preparação físico-militar: condicionamento físico de base; preparação físico-militar: orientação ao Teste de Avaliação do Condicionamento Físico. 2) Educação Física Desportiva: seleção e treinamento específico para as modalidades desportivas; preparação físico-militar.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS DA SAÚDE</b>	
-----------------------	--	--------------------------------	--

<b>DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO III</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 51</b>	<b>CH PARA AVAL: 10</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 61</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>a) valorizar a prática de atividade física diária (Va);</li><li>b) desenvolver a coordenação motora, o raciocínio espacial, a sociabilidade e a atenção concentrada, exigidas nas diversas modalidades desportivas (Re);</li><li>c) valorizar a importância do esporte como meio de integração (Va);</li><li>d) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re);</li><li>e) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm);</li><li>f) participar de jogos desportivos nos eventos: OCA e MAREXAER (Re); e</li><li>g) desenvolver o respeito às regras desportivas (Re).</li></ul>		
<b>EMENTA:</b> <p>1) Condicionamento Físico: preparação físico-militar: condicionamento físico de base; preparação físico-militar: orientação ao Teste de Avaliação do Condicionamento Físico. 2) Educação Física Desportiva: seleção e treinamento específico para as modalidades desportivas; preparação físico-militar.</p>		

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE	
<b>DISCIPLINA:</b> TREINAMENTO FÍSICO IV			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 54		<b>CH PARA AVAL:</b> 10	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 64
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>a) valorizar a prática de atividade física diária (Va);</li><li>b) desenvolver a coordenação motora, o raciocínio espacial, a sociabilidade e a atenção concentrada, exigidas nas diversas modalidades desportivas (Re);</li><li>c) valorizar a importância do esporte como meio de integração (Va);</li><li>d) realizar atividades que desenvolvam a interação social (Re);</li><li>e) executar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas de força, flexibilidade, coordenação, velocidade e resistência (Rm);</li><li>f) participar de jogos desportivos nos eventos: OCA e MAREXAER (Re); e</li><li>g) desenvolver o respeito às regras desportivas (Re).</li></ul>			
<b>EMENTA:</b> <p>1) Condicionamento Físico: preparação físico-militar: condicionamento físico de base; preparação físico-militar: orientação ao Teste de Avaliação do Condicionamento Físico. 2) Educação Física Desportiva: seleção e treinamento específico para as modalidades desportivas; preparação físico-militar.</p> <p>Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade BCT.</p>			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> ADMINISTRAÇÃO MILITAR			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 23		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 23
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cn); e b) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica, para um desempenho eficaz, no seu âmbito profissional militar (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Regulamento de Promoção de Graduados da Aeronáutica (REPROGAER). 2) Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER). 3) Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica (IMA 900-1). 4) Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER). 5) Pensão Militar (PMI). 6) Lei de Remuneração dos Militares (LRM).			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> HISTÓRIA DA AERONÁUTICA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 2		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 2
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) relatar as necessidades, os princípios, os fatos e as circunstâncias que nortearam a criação e o desenvolvimento do Comando da Aeronáutica (Cn); b) descrever os benefícios trazidos pelo Correio Aéreo Nacional à Nação Brasileira (Cn); c) relatar os principais feitos da Força Aérea em campanhas no exterior (Cn); d) identificar os grandes vultos da Aviação Brasileira. (Cn); e) identificar as etapas marcantes e os avanços tecnológicos da indústria aeronáutica brasileira (Cn); e f) valorizar o conhecimento e a divulgação da história da Força Aérea como meio de manutenção da sua tradição e de seus ideais (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) História da Aeronáutica. 2) História da aviação no Brasil: militar; naval; civil. 3) Escolas de aviação: militar; naval; civil. 4) História do Ministério da Aeronáutica. 5) Correio Aéreo Nacional. 6) A Força Aérea Brasileira em campanhas no exterior. 7) História da Indústria Aeronáutica.			
Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO I			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 28		<b>CH PARA AVAL:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 32
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas individuais de uso terrestre adotados pela Força Aérea (Cn); b) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas portáteis (Cn); c) definir os termos técnicos utilizados no trato com o armamento e nas instruções de tiro (Cn); d) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cn); e) aplicar as normas de segurança com armas, inclusive durante o serviço e instruções (Ap); e f) fazer a desmontagem, montagem, limpeza e conservação das armas (Rm).			
<b>EMENTA:</b>  1) Noções gerais sobre arma de fogo (Carabina de pressão 4,5 mm, Fuzil HK-33 calibre 5,56mm, Pistola Taurus 9 mm, Pistola Imbel 9mm e Submetradora MT-12 9 mm). 2) Princípios de funcionamento das armas de fogo: repetição; semi-automática; automática. 3) Termos técnicos: calibre; raia; câmara da arma; projétil; trajetória; alcance útil; velocidade inicial; alvo; ponto médio de um grupamento; precisão; grupamento de tiro; manejo; municiar; alimentar; carregar; descarregar; travar; destravar; ejeção e extração. 4) Procedimentos individuais em relação às armas de fogo: avarias; extravio; roubo; conservação; limpeza; conduta no estande e vozes de comando. 5) Teoria de tiro: aparelhos de pontaria; linha de mira; linha de visada; ponto de visada no alvo; empunhadura; postura; posições de tiro; olho diretor; respiração; acionamento do gatilho e triângulo de pontaria.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> PRÁTICA DE TIRO I			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 03		<b>CH PARA AVAL:</b> 03	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 06
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) descrever o armamento e a munição da Carabina de Pressão 4,5mm (Cp); b) praticar exercício de tiro de acordo com o “Programa de Instrução de Tiro” elaborado pelo Comando-Geral de Operações Aéreas (Ap); e c) empregar com eficiência e segurança a Carabina de Pressão 4,5 mm (Ap). d) praticar exercício de tiro de acordo com o “Programa de Instrução de Tiro” elaborado pelo Comando-Geral de Operações Aéreas (Ap); e e) empregar com eficiência e segurança o Fuzil HK-33 (Ap).  <b>EMENTA:</b>  1) Conhecimentos gerais quanto ao funcionamento da Carabina de Pressão 4,5mm. 2) Tiro real com a Carabina de Pressão 4,5mm. 3) Instrução Preparatória para o Tiro (IPT), referente ao Fuzil HK-33. 4) Tiro real com o Fuzil HK-33, nas posições deitado, de joelho e de pé com visada e tiro de rajada (TMB).			



<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> PRÁTICA DE TIRO II			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 02		<b>CH PARA AVAL:</b> 03	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 05
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) descrever o armamento e a munição da Pistola Taurus PT-92 9mm (Cp); b) praticar exercício de tiro de acordo com o “Programa de Instrução de Tiro” elaborado pelo Comando-Geral de Operações Aéreas (Ap); e c) empregar com eficiência e segurança a Pistola Taurus PT-92 9mm (Ap).			
<b>EMENTA:</b>  1) Conhecimentos gerais quanto ao funcionamento da Pistola Taurus PT-92 9mm. 2) Instrução Preparatória para o Tiro (IPT), referente à Pistola Taurus PT-92 9mm. 3) Tiro real com o a Pistola Taurus PT-92 9mm, nas posições deitado, de joelho e de pé com visada (TMB).			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> PRÁTICA DE TIRO III			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 02		<b>CH PARA AVAL:</b> 03	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 05
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) descrever o armamento e a munição da Submetralhadora MT-12 9mm (Cp); b) praticar exercício de tiro de acordo com o “Programa de Instrução de Tiro” elaborado pelo Comando-Geral de Operações Aéreas (Ap); e c) empregar com eficiência e segurança a Submetralhadora MT-12 9mm (Ap).			
<b>EMENTA:</b>  1) Conhecimentos gerais quanto ao funcionamento da Submetralhadora MT-12 9mm. 2) Instrução Preparatória para o Tiro (IPT), referente à Submetralhadora MT-12 9mm. 3) Tiro real com o a Submetralhadora MT-12 9mm, nas posições deitado, de joelho e de pé com visada (TMB).			



<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> DOCTRINA I			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 12		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 12
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) valorizar a doutrina na formação militar (Va); b) justificar a conduta ideal e as virtudes da profissão militar (Va); e c) explicar os conceitos de cidadania e bom comportamento (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Doutrina: manual do aluno; hierarquia e disciplina; missão da Aeronáutica; tabagismo, álcool e drogas; direção defensiva; valores e deveres militares; importância das Forças Armadas; procedimentos em situações adversas; trabalho em equipe.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: DOCTRINA II</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 6</b>		<b>CH PARA AVAL: 0</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 6</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) valorizar a doutrina na formação militar(Va); b) justificar a conduta ideal e as virtudes da profissão militar (Cp); e c) valorizar condutas proativas para o exercício da profissão militar (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Doutrina: ética na profissão militar; o militar e a Constituição; cuidados com o patrimônio; motivação, entusiasmo e criatividade; vocação e profissão militar.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: DOCTRINA III</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 06</b>		<b>CH PARA AVAL: 0</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 06</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) valorizar a doutrina na formação militar (Va); b) justificar a conduta ideal e as virtudes da profissão militar (Cp); c) valorizar os atributos do aluno constantes no seu código de honra (Cp); e d) valorizar as atividades do sargento especialista contexto da profissão e da cidadania (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Doutrina: Direito Internacional dos Conflitos Armados; Noções de Direitos Humanos; missão do graduado; economia doméstica; condicionamento físico e nutrição.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> DOCTRINA IV		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 12	<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 12
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) valorizar a doutrina na formação do militar (Va);</p> <p>b) justificar a conduta ideal nas diversas escalas de serviço de sargento (Cp);</p> <p>c) preservar os preceitos apropriados para desempenho das atribuições do sargento (Va);</p> <p>d) valorizar os comportamentos morais e profissionais quanto à Ficha de Avaliação de Graduados (FAG) (Va).</p> <p>e) descrever a correta conduta quando da utilização das mídias sociais (Re); e</p> <p>f) valorizar o planejamento financeiro (Va).</p> <p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Doutrina: Ficha de Avaliação de Graduados (FAG); serviços de escala do graduado; apresentação na OM de destino; estrutura da FAB; procedimentos de abordagem; medalhas e condecorações militares; utilização dos meios de comunicação; papel do graduado na aviação militar; conduta social e civil; mídia social; planejamento financeiro.</p> <p>Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade BCT.</p>		

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> HINOS E CANÇÕES			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 13		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 13
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os principais Hinos e Canções das Forças Armadas (Cn); e b) cantar os hinos e canções militares (Rc).			
<b>EMENTA:</b>  1) Hinos e canções militares: Hino Nacional; à Bandeira e do Aviador; a Canção do Especialista; Bandeirantes do Ar; da Intendência; da Infantaria; do Expedicionário do Exército; do Cisne Branco; Fibra de Herói; Eterno Herói; Canção da EPCAR; Canção do 1º Grupo de Aviação de Caça (Senta-Pua).			



<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> JUSTIÇA MILITAR			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 26		<b>CH PARA AVAL:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 30
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar a Organização Judiciária Militar Brasileira (Cn); b) identificar as normas pertinentes ao Direito Penal Militar (Cn); c) identificar os preceitos relevantes do Código Penal Militar (Cn); d) interpretar as normas processuais previstas no Código de Processo Penal Militar (Cp); e) enunciar as Normas Reguladoras do Conselho de Disciplina (Cn); e f) identificar as funções de escrivão e secretário numa Sindicância e num inquérito Policial Militar (Cn).   <			

<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> MANEABILIDADE		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 06	<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 06
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) reconhecer o método de aferição de passo (Cn); b) executar a aferição de passos (Ap); c) identificar os componentes de uma bússola (Cn); d) empregar os procedimentos práticos com a bússola em terreno (Ap); e) identificar as convenções cartográficas numa carta de orientação (Cn); f) utilizar a carta de orientação para navegação terrestre (Ap); g) identificar a formação básica de um grupo de combate (Cn); h) identificar as formas de progressão em terreno (Cn); e i) praticar navegação terrestre com bússola e carta na formação de grupo de combate, por meio das técnicas de progressão (Ap).  		

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> MARCHAS I			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 3		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 3
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) aplicar os procedimentos recomendados para marchas a pé (Ap); b) aplicar as técnicas de utilização, preparação e cuidado com os equipamentos empregados nas marchas a pé (Ap); c) identificar as formações adotadas pela tropa durante as marchas (Cn); e d) praticar a marcha preparatória obedecendo à cadência e formação estabelecidas (Ap).			
<b>EMENTA:</b>  1) Instrução preparatória para marcha. 2) Toques de corneta. 3) Passo de estrada. 4) Formações. 5) Mudança de formação. 6) Disciplina de marcha. 7) Alto horário.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADES DE CAMPANHA I (NR) – Portaria nº 371/DE-1, de 19 de dezembro 2012		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 30	<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 30
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) descrever os cuidados com o fardamento e os equipamentos utilizados em uma marcha a pé (Cn); b) praticar a marcha obedecendo à cadência e distâncias especificadas (Rm); c) definir os procedimentos básicos de sobrevivência após um sinistro com aeronaves (Cn); d) empregar as técnicas adequadas para a transposição de obstáculos quando do deslocamento em ambientes naturais (Ap); e) executar a transposição de um curso de água utilizando a técnica adequada (Rm); f) usar as técnicas corretas no transporte de feridos (Ro); g) manusear a corda como meio auxiliar para a transposição de obstáculo (Rm); h) relacionar os procedimentos de sentinelas com a segurança das instalações (Ap); i) realizar serviço de guarda na área de campanha (Ap); j) executar os principais tipos de nós e amarrações (Ro); l) identificar animais peçonhentos do gênero ofídio por meio de características específicas (Cp); m) citar os principais tipos de abrigos temporários e permanentes (Cn); n) identificar os procedimentos quanto à obtenção e à purificação de água (Cn); o) identificar os procedimentos quanto à obtenção de fogo (Cn); p) identificar os procedimentos quanto à obtenção e preparo de alimentos animais e vegetais (Cn); q) apresentar noções de confecção dos diversos tipos de armadilhas anti-pessoal e de caça (Cp); r) empregar as técnicas de camuflagem individual (Ap); s) relatar técnicas de percepção noturna como audição, visão, olfato e tato (Cn); t) praticar exercício de sobrevivência num bivaque (Ap); u) utilizar rações operacionais de combate e/ou de sobrevivência em conformidade com as instruções específicas (Ap); v) efetuar as técnicas para o deslocamento diurno e noturno com a utilização de carta e bússola (Ap); e x) valorizar a importância do treinamento físico militar, bem como da tenacidade e do espírito de corpo enquanto qualidades fundamentais nas Atividades de Campanha. (Va).		
<b>EMENTA:</b>  1) Marcha para o Exercício de Campanha. 2) Padronização correta de marcha e distância entre frações. 3) Transposição de obstáculos. 4) Transposição de cursos d’água. 5) Transporte de feridos. 6) Pista de cordas. 7) Procedimentos de Sentinela. 8) Serviço de Guarda. 9) Orientação Noturna. 10) Nós e amarrações. 11) Animais peçonhentos do gênero ofídio. 12) Abrigos. 13) Obtenção de água e purificação. 14) Obtenção do fogo. 15) Alimentos de origem vegetal e animal; frutas. 16) Armadilhas antipessoal e de caça. 17) AVOT. 18) Camuflagem individual. 19) Exercício de Sobrevivência no Bivaque. 20) Consumo de ração operacional. 21) Orientação diurna com transporte de feridos na “Operação Suboficial Mathias”.		

<b>CAMPO: MILITAR</b>	<b>ÁREA:CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES MILITARES</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 10</b>	<b>CH PARA AVAL: 0</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 10</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar procedimentos inerentes ao serviço de Comandante da Guarda (Cn); b) identificar procedimentos inerentes ao serviço de Sargento de dia e de Patrulha (Cn); e c) identificar os aspectos legais de uma abordagem militar quando de serviço (Cn).  <		

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ORDEM UNIDA I			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 60		<b>CH PARA AVAL:</b> 10	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 70
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) praticar exercícios adequados ao desenvolvimento da postura, corpo, reflexos e vivacidade (Ap); b) fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm); c) valorizar a ordem unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va); d) praticar movimentos com o Mosquetão a pé firme e em movimento (Ap); e) praticar movimentos com o Fuzil HK-33 a pé firme e em movimento (Ap); e f) realizar treinamentos para o juramento à bandeira (Ap).			
<b>EMENTA:</b>  1) Instrução sem arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha. 2) Deslocamento com banda marcial e a toque de corneta. 3) Instrução com arma (Mosquetão e Fuzil HK-33): formatura; movimentos a pé firme; em marcha; toques de corneta. 4) Juramento à bandeira.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ORDEM UNIDA II			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 24		<b>CH PARA AVAL:</b> 10	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 34
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) praticar exercícios adequados ao desenvolvimento da postura, corpo, reflexos e vivacidade (Ap); b) fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm); c) comandar tropa e fração de tropa (desarmada e armada em formatura) (Rc); e d) valorizar a Ordem Unida como meio eficaz de desenvolvimento e demonstração de espírito de corpo, disciplina e organização (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Instrução sem arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha. 2) Deslocamento com banda marcial e a toque de corneta. 3) Comando de tropa. 4) Instrução com arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ORDEM UNIDA III		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 24	<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 24
<p><b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b></p> <p>a) fazer parte de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm);</p> <p>b) praticar movimentos em conjunto armado (Mosquetão), com toque de corneta e banda de música (Ap); e</p> <p>c) executar evoluções de Ordem Unida (Ex: Voltas 1, 2, 3, 4 e 5) (Ap).</p>		
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Instrução sem arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha. 2) Instrução com arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha. 3) Evoluções de ordem unida.</p>		



<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ORDEM UNIDA IV		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 48	<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 48
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO</b>  a) participar de formaturas e solenidades como integrante de tropa (Rm); b) praticar o cerimonial de passagem de serviço da guarda (Ap); c) comandar pequena fração de tropa armada com Fuzil Hk33 (Ap); d) executar movimentos empregados durante as formaturas com a Submetradora MT-12 (Ap); e e) realizar treinamentos para a abertura da “ASA” e “Divisa” (formatura) (Ap).		
<b>EMENTA:</b>  1) Instrução sem arma: formatura; movimentos a pé firme; em marcha. 2) Instrução com arma: formatura; movimentos a pé firme e em marcha (Fuzil Hk-33 e Submetradora MT-12). 3)Passagem de serviço (Cmt da Guarda). 4)Treinamentos (ASA e Divisa).		
Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade de BCT.		



<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> REGULAMENTOS MILITARES I		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 32	<b>CH PARA AVAL:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 36
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) definir o papel das Forças Armadas, conforme os preceitos constitucionais (Cn); b) identificar a legislação comum às Forças Armadas e o seu conteúdo básico (Cp); c) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cp); e d) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica para um desempenho eficaz de suas funções profissional militar (Va).		
<b>EMENTA:</b>  1) Regulamento de Continência (RCONT). 2) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER). 3) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). 4) Regulamento de Uniformes da Aeronáutica (RUMAER).		

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> REGULAMENTOS MILITARES II			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 21		<b>CH PARA AVAL:</b> 4	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 25
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) definir o papel das Forças Armadas, conforme os preceitos constitucionais (Cn); b) identificar a legislação específica do Comando da Aeronáutica e o seu conteúdo básico (Cp); c) valorizar a importância do conhecimento e atualização constante quanto à legislação específica do Comando da Aeronáutica para um desempenho eficaz de suas funções como profissional militar (Va);  d) identificar as medidas do Decreto de Tratamento de Informações Classificadas no Comando da Aeronáutica, por meio do FCA 200-6/2013 (Cn); e  e) descrever a atuação do Guia Prático de Execução das Medidas do Decreto de Tratamento de Informações Classificadas, no contexto atual de emprego da FAB (Cp).   <			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> SEGURANÇA DE INSTALAÇÕES			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 2		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 2
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) identificar os procedimentos de segurança das instalações em paz e em guerra (Cn); e</p> <p>b) reconhecer a importância de uma constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Segurança, defesa, vigilância, proteção e prevenção: conceituações. 2) Edificações, instalações e equipamentos: conceituações. 3) Instalações vitais: paióis; suprimento d’água; suprimento de víveres; comunicações; armazéns. 4) Agentes externos.</p>			
<p>Obs: Esta disciplina não é ministrada para a especialidade BCT.</p>			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR I			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 05		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 05
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar atos internacionais relativos aos direitos humanos dos quais o Brasil é signatário (Cp); b) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos às convenções internacionais que tratem dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais (Cn); e c) distinguir as atribuições desempenhadas pelas Forças Armadas em missões de paz e demais ações realizadas que visam cooperar com o Desenvolvimento Nacional e a Defesa Civil (Cn).			
<b>EMENTA:</b>  1) Atos Internacionais. 2) Declaração dos Direitos do Homem. 3) Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José). 4) Convenção sobre a Proteção dos Direitos do Homem e Liberdades Fundamentais. 5) Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados. 6) Protocolo sobre Estatuto dos Refugiados. 7) Convenção Internacional sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação Racial. 8) Convenção Contra Tortura outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes. 9) Convenção Interamericana para Prevenir e Punir a Tortura; Convenção Interamericana sobre o Desaparecimento Forçado de Pessoas. 10) Convenção Internacional para a Proteção de todas as Pessoas contra o Desaparecimento Forçado. 11) Pacto Interamericano sobre Direitos Cíveis e Políticos; Declaração dos Direitos das Crianças. 12) Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra as Mulheres. 13) Sentença exarada pela Corte Interamericana de Direitos Humanos: caso histórico do Araguaia. 14) Jurisprudência da Corte Interamericana.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR II			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 05		<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 05
<p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <p>a) apontar aspectos relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais pautadas na Legislação Brasileira que concretizem o Direito Internacional de Direitos Humanos (Cn); e</p> <p>b) identificar na legislação militar os valores éticos, morais e deveres militares vinculados à temática dos Direitos Humanos (Cp).</p>			
<p><b>EMENTA:</b></p> <p>1) Constituição da República Federativa do Brasil. 2) Lei nº 8.069/1990: Estatuto da Criança e do Adolescente. 3) Lei nº 2.889/1956: crime de genocídio. 4) Lei nº 7.716/1989: crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor. 5) Lei nº 9.455/1997: crimes de tortura. 6) Lei nº 11.340/2006: mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. 7) Lei nº 7.853/1989: apoio às pessoas portadoras de deficiência e sua integração social. 8) Lei nº 12.527/2011: informação pública. 9) Lei nº 6.880/1980: Estatuto dos Militares – “Das Obrigações e dos Deveres Militares”. 10) Lei Complementar nº 136/2010 – Altera a LC 97/1999: Normas gerais para a organização, o preparo e o Emprego das Forças Armadas. 11) Atividades realizadas pelas Forças.</p>			

<b>CAMPO:</b> MILITAR	<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR III		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 10	<b>CH PARA AVAL:</b> 0	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL:</b> 10
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) citar as características do Tribunal Penal Internacional e os crimes contra a humanidade (Cn); e b) identificar os diversos instrumentos internacionais referentes ao Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA), dos quais o Brasil é signatário (Cn).		
<b>EMENTA:</b>  1) Direito Internacional dos Direitos Humanos e Direito Internacional dos Conflitos Armados. 2) Princípios do DICA. 3) Direito de Genebra. 4) Direito de Haia. 5) Direito de Nova York. 6) Obrigações do Brasil como Signatário dos Acordos Internacionais. 7) Regulamento Internacional para Emprego da Força Militar: proporcionalidade, limitação, necessidade militar, comportamento na ação e evacuação, direito de ocupação e zonas de retaguarda. 8) Estatuto do Combatente e do Prisioneiro de Guerra. 9) Pessoal das atividades de saúde e das atividades religiosas. 10) Tribunal Penal Internacional e Crimes contra a Humanidade. 11) Espião e mercenário. 12) Náufragos e mortos. 13) Tripulação embarcada em aeronave militar. 14) Refugiados e deslocados. 15) Alvos. 16) Aplicação do DICA nas Operações de Paz. 17) Atividades realizadas pelas Forças em Missões de Paz.		



## **6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

**6.1** Os procedimentos de avaliação para o Curso de Formação de Sargentos, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação da Escola de Especialistas da Aeronáutica.

## **7 DISPOSIÇÕES GERAIS**

**7.1** Como atividades complementares do Curso de Formação de Sargentos, serão ministrados por instrutores do próprio efetivo da EEAR e/ou convidados, na série julgada pertinente, as seguintes palestras:

- A MISSÃO DO PARASAR NA FAB (PARASAR)
- METROLOGIA E QUALIDADE (IFI)
- DROGAS: PREVENÇÕES E COMBATE (DENARC)
- A MISSÃO DA DIRAP/ ESCOLHA DE LOCALIDADE (DIRAP)
- PLANEJAMENTO FAMILIAR (INSTRUTOR (CIPAA))
- HISTÓRIA DA FAB (INSTRUTOR DO C A)
- JUSTIÇA MILITAR
- CULTURA DE SEGURANÇA DE VOO (CENIPA)
- CARREIRA DO GRADUADO
- SISTEMA DE SERVIÇO MILITAR (DISEMI)
- HERÁLDICA
- DIREÇÃO DEFENSIVA (INSTRUTOR DO CIPAA)

## **8 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**8.1** Esta instrução entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

**8.2** Os casos não previstos nesta instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1, de 23 de novembro de 2011. **Instrução que disciplina a Confecção, Controle e Numeração de publicações do Comando da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica, nº 225, de 29 de novembro de 2011. (NR) – Portaria nº 371/DE-1, de 19 de dezembro 2012

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 MAR 2010. **Instrução referente à Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 55, de 23 de março de 2010. (NR) – Portaria nº 371/DE-1, de 19 de dezembro 2012